
APRESENTAÇÃO

Foi com muita satisfação que recebemos o convite para a publicação nos Cadernos de Sociomuseologia, tanto pelo fato de considerá-lo uma importante publicação na área da Museologia em língua portuguesa como, também, pela razão de termo-nos amparado, inúmeras vezes, nas reflexões de profissionais de Portugal no que diz respeito à temática abordada, ou seja, a programação museológica.

Embora este trabalho tenha sido inicialmente apresentado como monografia de conclusão das actividades académicas no âmbito do Curso de Especialização em Museologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, realizadas entre os anos de 2001 e 2002, sofreu mínimas alterações.

A escolha pelo tema deu-se em virtude das inquietações e reflexões profissionais e discentes no sentido de buscar a experimentação de metodologias passíveis de contribuição às necessidades no campo da Museologia dentro da realidade brasileira. Tem, como estudo de caso, um trabalho de consultoria realizado para a Divisão de Iconografia e Museus do Departamento do Património Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e da Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, que consistia em diagnosticar o acervo pertencente à Anhembi visando à implantação do Centro de Memória do Samba de São Paulo.

Assim, buscamos uma estrutura que partisse de uma análise teórica da Museologia à proposição de experimentações metodológicas relativas à elaboração de programas museológicos sob a perspectiva de gerenciamento de museus e instituições afins e que, por outro lado, contemplasse uma etapa de trabalho já proposta. Desta forma, o trabalho consta de uma introdução e de duas partes, além dos anexos.

Na introdução, de cunho estritamente teórico, procuramos abordar as questões relativas à dimensão aplicada da disciplina Museologia e inserir a gestão museal na problemática atual das preocupações de profissionais da área; apresentamos um quadro de modelos museais e analisamos o conceito de identidade como forma de embasar o modelo proposto ao Centro de Memória do Samba de São Paulo.

A primeira parte foi dividida em dois itens. No primeiro, a importância dos programas museológicos para as instituições no âmbito da gestão museal, os factores que têm levado ao desenvolvimento dos estudos de programação museológica e a metodologia para a elaboração dos programas foram analisados sob o ponto de vista de diversos autores. Da mesma forma, colocamos o nosso próprio ponto de vista e procuramos evidenciar, ainda, a necessidade de unificação da terminologia. No item seguinte, Proposta de Metodologia, procuramos sistematizar as diversas reflexões proporcionadas pelos autores analisados no capítulo anterior bem como por nossas reflexões discentes e experiência profissional, objectivando dar um formato de guia para a elaboração de programas tanto para criação como para a revitalização de instituições museológicas. Assim, discutimos as diferentes etapas da programação, além dos itens que devem constar em cada uma delas e do quadro de responsabilidades inerentes à actividade.

A segunda parte, também dividida em dois itens, está centrada no nosso estudo de caso: o Centro de Memória do Samba de São Paulo. O primeiro, procura dar um panorama que vai da ideia de criação do Museu do Samba e Galeria dos Imortais à decisão da Anhembi Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo em doar o acervo ao Departamento do Património Histórico da Secretaria Municipal de Cultura e, daí, à decisão das duas instituições em

contratar um profissional de Museologia para o diagnóstico do acervo. No segundo item, Proposta de Programas, parte do relatório entregue às instituições solicitantes, apresentou os seguintes aspectos: o programa científico, o programa estrutural, as indicações arquitectónicas para a implantação do projecto e as indicações sobre o perfil da equipe do museu. Salientamos que a proposta ora apresentada não corresponde integralmente àquela entregue aos solicitantes, tanto por questões éticas como académicas. Assim, como trabalho académico, sofreu alterações no formato. Da mesma forma, algumas informações foram acrescentadas e outras subtraídas.

Também fizemos a versão em português, em notas de rodapé e entre parênteses, das inúmeras citações em línguas francesa e espanhola pois, se por um lado quisemos conservar as citações originais, por outro acreditamos que a versão seria importante para a compreensão daqueles que não dominam os idiomas.

Para finalizar, acrescentamos que este trabalho, em hipótese alguma, tem a pretensão de ser um assunto esgotado, por vários motivos, dentre eles, pelo fato da programação museológica, sob a perspectiva gerencial, ser um campo de estudos relativamente recente, pela dificuldade de aquisição de bibliografia e, daí, pela consciência de não termos analisado autores importantes. No entanto, esperamos que, apesar do exposto, possamos contribuir com profissionais, estudantes e trabalhadores de museus em geral para pensarem, ou repensarem, as instituições museais.